

## Teoria e Prática Seminários e encontros de mães no Espírito Santo

Em **Vitória**, a abertura oficial da SMAM foi organizada pela Secretaria Estadual de Saúde e contou com a presença da presidente do Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade Espiritossantense de Pediatria (Soespe)**, dra. Elzimar Ricardino que, assim como os colegas, atuou também nas atividades comemorativas em seu local de trabalho. No Hospital Dório Silva, em **Serra**, na Grande Vitória, dra. Elzimar organizou encontros de mães sobre a importância da primeira mamada: "As mulheres tiveram a oportunidade de relatar suas experiências e de refletir sobre seus sentimentos com relação ao momento do parto", disse. O município também

contou com palestra, ministrada pela dra. Racire Sampaio na Maternidade Coronel Leônico de Rezende. Juntamente com a dra. Rosa Albuquerque, dra. Racire falou ainda em seminário organizado pela prefeitura de **Vila Velha**, no qual foram discutidas evidências científicas sobre as vantagens do aleitamento materno. Dra. Dea Márcia apresentou o tema da SMAM para residentes e internos do Hospital Cassiano Antônio de Moraes, da Universidade Federal, na capital. "Tivemos também cinco grupos de gestantes visitando a maternidade e o Banco de Leite, vindas de diferentes unidades de saúde próximas ao hospital", informou.

## SMAM e curso para creches no Rio de Janeiro

Durante toda a SMAM, o Comitê de Aleitamento Materno da **Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj)** fez o tradicional plantão telefônico, esclarecendo, da sede da entidade, dúvidas de mães e familiares. Dra. Lúcia Rolim, presidente do Comitê, informa que seus integrantes participaram das solenidades de abertura da Semana realizadas pela SBP e pelo Ministério da Saúde, na Cinelândia, e pela Secretaria Estadual de Saúde, também na capital -, e das que ocorreram em São Gonçalo, Petrópolis e Teresópolis. Além disso, foram inúmeras as atividades, como a inauguração da Sala de

Amamentação da Maternidade-Escola da UFRJ, o encontro de casais grávidos no Rio de Janeiro e as diversas iniciativas de educação continuada no interior: Seminários em Maricá, Duque de Caxias, Quissamã, Cachoeiras de Macacu e curso sobre a Iniciativa Hospital Amigo da Criança em Nova Friburgo, onde também ocorreu ampla programação para a população em geral, com apoio da WABA. Para o primeiro semestre de 2008, o Comitê já prepara, em conjunto com a Associação Brasileira de Educação Infantil (ASBREI), o II Curso de Amamentação para Creches, dirigido a nutricionistas, gestores e educadores.

## Doação de leite e amamentação prolongada em São Paulo

A comemoração da SMAM ocorreu na primeira semana de outubro em **Presidente Prudente (SP)**, informa a dra. Elza Utino, do Comitê da **Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)**. "O pessoal do Banco de Leite da prefeitura realizou encontro com as mães e palestra aberta para a população, assinando a importância da participação da comunidade para que a região alcance o prolongamento do aleitamento materno. Achei muito bom, pois setores que não tinham experiência com a primeira mamada ao nascer puderam ser bem informados", comentou. Em **Campinas**, 01 de outubro, **Dia Nacional de Doação de Leite Humano** - instituído pelo Ministério da Saúde para promover a mobilização em torno do assunto - foi marcado, no Centro de Lactação/BLH, referência para a região, por um café da manhã com as doadoras, entrega de certificados e palestra com alunos da Faculdade de Nutrição da PUC. A informação é da dra. Cláudia Sampaio, também integrante do Comitê da SPSP. Em **Tatuapé**, na capital, segundo a dra. Maria José Mattar, do **Departamento de Aleitamento Materno da SBP** e presidente da Associação Brasileira dos Profissionais que atuam em BLH e Aleitamento Materno, a confraternização, dia 01 de outubro, foi no Posto de Coleta de Leite Materno



(PCLM). "Estamos batalhando para conseguir a adequação da área física para que possamos iniciar o funcionamento do BLH. Os equipamentos já estão na unidade e a equipe devidamente treinada", assinala. Desde que foi instituída, em 2003, a estratégia do Dia Nacional tem se mostrado eficaz e já foi observado "um aumento expressivo do número de doadoras, cuja média anual sal-



to de 58 para 90 mil no País, permitindo que o volume de leite humano coletado passasse de 63 mil litros para cerca de 130 mil", informa o coordenador da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, dr. João Aprígio. Esse ano, a data foi marcada pela inauguração de mais cinco novas unidades de BLHs, nos estados de Alagoas, Maranhão, Piauí, Tocantins e Amazonas. Ao todo, já são 190 unidades.

## O primeiro programa Ibero-americano de BLHs

Importantes na assistência materno-infantil do Brasil desde a década de 80, e exemplo para outros países, os Bancos de Leite Humano acabam de ultrapassar várias fronteiras: "Enviamos o projeto e os chefes de Estado não apenas reconheceram o programa brasileiro, como decidiram criar o das nações espanholas e portuguesas da América Latina e Europa a partir desse modelo", disse o dr. João Aprígio, se referindo à decisão da 17ª Cúpula Ibero-Americana, realizada em Santiago, no Chile, em novembro. Os governantes declararam apoio à implementação de bancos de leite humano, tendo como referência o programa premiado pela OMS e base da proposta já em andamento na Espanha. "Queremos estendê-la àqueles países que o desejem e reduzir, desta maneira, a desnutrição e a mortalidade entre bebês", assinalou a presidente e pediatra Michelle Bachelet. Acesse o [www.redeblh.fiocruz.br](http://www.redeblh.fiocruz.br) e saiba mais.



## Caros Amigos

Criado em 2005 para incentivar e divulgar o trabalho das filiadas da SBP na promoção do aleitamento materno, o **SBP Amamentação** tem se mostrado uma iniciativa bem sucedida. No Pará, o crescente índice de prevalência do aleitamento exclusivo aos seis meses é um ótimo exemplo do êxito de uma atuação contínua, que une vários setores do movimento que busca, no País, recuperar uma prática essencial. O modelo da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano se expande agora para as nações Ibero-americanas. De todos os estados, chegam notícias sobre como a Semana Mundial da Amamentação é apoiada e realizada por milhares de profissionais da saúde. O empenho das atrizes Cássia Kiss e Isabel Fillardis, cada uma à sua maneira, demonstram, mais uma vez, a decisiva contribuição dos artistas para uma infância com mais oportunidades. A palestra do vice-presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, dr. Luciano Borges, no Fórum da Academia, em Goiânia, reforça a importância do trabalho de cada pediatra para a promoção da saúde, lembrando as contradições de políticas que a SBP luta para aperfeiçoar. Um país que prioriza a prevenção, os bons hábitos e a boa educação em saúde, não pode abrir mão da colaboração de quem se formou para isso. A medicina não pode ser diferente para os pobres. Pesquisa realizada por instituto especializado e disponível no portal da Sociedade já detectou que as mães querem o pediatra atendendo seus filhos e sabem o valor da puericultura. Pela inserção do médico preparado para assistir crianças e adolescentes no programa que pretende cuidar da saúde de famílias carentes, o PSF!

Com apenas um mês, a pequena **Marília** já realiza uma ação muito importante: juntamente com sua mãe, **Markelly Carvalho**, 25 anos, estudante de administração, está ajudando a divulgar que, no dia 20 de maio, mulheres vão se reunir e amamentar seus bebês às margens da Baía do Guajará, em Belém, no Pará (como na foto ao lado). A mobilização tem como objetivo chamar a atenção para a importância do aleitamento materno e do apoio de todos a esta prática. Markelly tem em casa o melhor exemplo: "Eu mamei até os três anos. Vou me espelhar em minha mãe e amamentar o máximo que puder. Minha filha só vai largar o peito quando quiser. É prático e até os seis meses sei que não precisa dar água, mais nada", diz. De 20 a 24 de maio de 2008, o Encontro Nacional de Aleitamento Materno será realizado no Hangar - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia, em Belém e pela primeira vez na Região Norte. Em sua décima edição, o evento vai enfatizar os 25 anos da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes. "O ENAM vem em momento oportuno, quando a cidade apresenta altos índices de prevalência do aleitamento materno exclusivo, e estamos em campanha pela ampliação da licença-maternidade para seis meses", diz a dra. Consuelo Oliveira, presidente da **Sociedade de Paraense de Pediatria (SPP)**. A participação dos pediatras no incentivo ao aleitamento materno no Pará vem de longa data. Já são 15 anos de convergência das ações da SPP, das Secretarias de Saúde do estado e do município, do Unicef e da Santa Casa de Misericórdia que, unindo forças, criaram o Programa de Incentivo,



Dra. Rosa (E), Eunice e dra. Consuelo com Markelly e Marília

Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno (Proame) - um serviço de atendimento ambulatorial com atuação multidisciplinar, que acompanha a criança e a mãe desde o nascimento e até os seis anos. "O que mais temos para comemorar é o aumento da prevalência do aleitamento materno exclusivo aos seis meses, que em 1995 era de 3,8%, em 1999 avançou para 19,6% e em 2006 para quase 54%", ressalta a dra. Rosa Marques, presidente do Comitê de Aleitamento Materno da SPP, cujos integrantes - também as dras. Fátima Amador e Áurea Nunes -, assim como a dra. Consuelo, estão envolvidos com a organização do ENAM. De acordo com a presidente do evento, a nutricionista Eunice Begot, que é a representante da IBFAN em Belém, "receber o ENAM é uma oportunidade ímpar de trazer pessoas e iniciativas de outros lugares para dialogar sobre experiências positivas". O X Encontro é uma realização da Rede IBFAN Brasil, com apoio de entidades como a SPP, Unicef, OPAS, Unesco, Ministério da Saúde e Governo do Pará. A SBP pretende reunir seu Departamento Científico durante o evento, para proporcionar a participação de seus integrantes que, entre outras atividades, planejam oferecer um curso de atualização em amamentação voltado para os pediatras. O projeto de lei que amplia a licença-maternidade para seis meses foi proposto pela SBP, endossado pela OAB e apresentado pela senadora Patrícia Saboya. Aprovado pelo Senado, precisa agora ser apreciado pela Câmara dos Deputados. Saiba mais, pelo [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br)!

## SMAM no Pará

Durante a SMAM de 2007, a **Sociedade Paraense de Pediatria (SPP)** realizou palestras para mães lactantes e gestantes do Proame, do Hospital Dom Luiz I e para profissionais de saúde do Programa Gestão de Risco da Unidade de Referência Especializada Materno Infantil e Adoles-

cente. O Comitê também ministrou curso de atualização sobre a importância de iniciar o aleitamento materno na primeira hora de vida, do qual participaram 48 profissionais de saúde que atuam em 16 maternidades públicas e privadas de Belém, Ananindeua e Marituba. Em Santarém, o

Banco de Leite Humano da Secretaria Municipal de Saúde foi responsável pelas palestras para as mães doadoras. A SPP também coordenou atividades científicas para equipes do Programa Saúde da Família, desenvolvidas pelos agentes comunitários de saúde.

## Entrevista

### Sempre madrinhas

As atrizes **Isabel Fillardis** e **Cássia Kiss** apoiam, cada vez com mais empenho, o aleitamento materno e outras boas causas em favor da infância. Madrinhas das campanhas lançadas pela SBP em 2001 e 2006, respectivamente, estavam presentes também na abertura da Semana Mundial da Amamentação (SMAM) no Brasil, esse ano, no Rio de Janeiro, juntamente com **Sergio Brandão** – pai de Pedro Miguel, filho de Cássia que ano passado posou para o cartaz do movimento. Leia, a seguir, suas entrevistas ao SBP Amamentação.

#### Cássia, o Pedro Miguel já está com três anos e continua mamando?

Todos os dias. Ele diz: mamãe, esse é o peito de chocolate ou o de morango?

#### E como é, tem uma hora tradicional?

Não. É quando ele quer, se eu estou em casa. Às vezes não posso e digo: agora não, mais tarde.

#### Então não está atrapalhando sua rotina?

Não. Mesmo porque ele não depende do meu peito, come muito bem. Mama mais pelo afeto mesmo. Mas tenho bastante leite ainda. E é muito bonita a nossa relação. Enquanto ele mama a gente conversa, brinca. É muito lúdico.

#### Há quem pense que a amamentação prolongada pode gerar dependência psicológica...

Imagina! Ao contrário, fortalece mais o nosso vínculo mas, ao mesmo tempo, o Miguel é muito independente, seguro, dono de si.

#### Como vê o desmame?

Ocorre aos poucos e vai chegar uma hora que nós dois vamos parar. É um processo muito natural.

#### Sergio, o que você acha dessa amamentação prolongada?

Penso também que é maravilhosa. O Miguel às vezes sai do skate, que ele adora, e vai direto para o peito da mãe. Deve ser o único



skatista que mama! E, realmente, é independente. Está crescendo muito seguro, forte e quase não fica doente.

#### A Força do Bem

#### Isabel, como está Analuz, a “estrela” de 2001?

Muito bem, feliz. Eu já esperava por isso. É uma criança forte, um ano e meio de aleita-

mento materno!... A dificuldade foi só para introduzir a comida, ela só queria o peito....

#### E o caçulinha?

Jamal Anuar não mamou esse tempo todo. Tem a Síndrome de West e não conseguia sugar. Mas eu tirava o leite e dava.

#### Como está agora?

Bem melhor, está evoluindo, aos poucos.

#### Você fundou uma ONG?

Sim, chama-se A Força do Bem. É voltada para

as pessoas com deficiência. Sei agora das dificuldades. No caso da Síndrome, a criança vai retardando o desenvolvimento psicomotor, é bem grave. Mas pesquisando, acabei sabendo que há muitos casos no Brasil.

#### A ONG está fazendo um cadastro?

Sim, o primeiro cadastro geral. Firmamos agora um convênio com o Ministério Público.

#### Como é?

Existe uma lei de cotas para o deficiente no mercado de trabalho. Só que é uma dificuldade, tanto para o empresário encontrar essas pessoas, quanto para os interessados chegarem ao mercado de trabalho. Isso por vários motivos, por preconceito, mesmo por negligência do mercado formal. Nosso cadastro é nacional e específico, personalíssimo, com o nome, endereço eletrônico, telefone, onde mora, tipo de deficiência. É um banco de dados. Vai servir também para o Ministério da Saúde, para pesquisadores e está crescendo muito. O contato pode ser feito pelo [www.aforçadobem.org.br](http://www.aforçadobem.org.br).



SBP  
amamentação

Informativo da Sociedade Brasileira de Pediatria, filiada à Associação Médica Brasileira



Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP

Graciete Oliveira Vieira (presidente/ BA)  
Jéferon Pereira Guilherme (AM)  
Luciano Borges Santiago (vice-presidente / MG)  
José Dias Rego (RJ)  
Ana Lúcia Martins Figueiredo (RJ)  
Carmen Silva Martimbianco de Figueiredo (MS)  
Elizimar Ricardo Almeida e Silva (secretária / ES)  
Keiko Miyasaki Teruya (SP)  
Lélia Cardamono Gouveia (SP)  
Maria de Fátima Arrais Carvalho (MA)  
Maria José Guardia Mattar (SP)  
Silvana Salgado Nader (RS)

#### Editora e coordenadora de produção

Maria Celina Machado

(reg. prof. 2.774/MG)/ENFIM Comunicação

Redator/copidesque

José Eudes Alencar/ENFIM Comunicação

Projeto gráfico e diagramação

Anjelica de Carvalho/GPC Studio

Colaborador

Daniel Paes / Iracema Comunicação

Estagiária

Priscila Melo

Endereço para correspondência

SBP/ Rua Santa Clara, 292 - Copacabana

Rio de Janeiro CEP 22041- 010 - RJ

Tel. (21) 2548 1999 Fax: (21) 2547 3567

imprensa@sbp.com.br www.sbp.com.br

## SMAM e mais

### Cursos e palestras em Santa Catarina

Em outubro, integrantes da **Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP)**, como a ex-presidente da filiada, dra. Leila Pereira, e a dra. Áurea Nogueira, estiveram entre os palestrantes do 21º Curso de Aleitamento Materno da Maternidade Carmela Dutra, em Florianópolis, informa a dra. Maria Beatriz Nascimento, presidente do Comitê. Participaram 58 profissionais da saúde, representantes de unidades hospitalares no município de São José e da capital. A responsável pela organização do evento foi a enfermeira obstétrica Jaqueline Locks, do Banco de Leite Humano (BLH) da Maternidade. Também em outubro, Joinville comemorou a 3ª Semana Mundial da Alimentação, quando a equipe do BLH da Maternidade Darcy Vargas aproveitou para distribuir folhetos e realizar palestras sobre a importância da amamentação para a nutrição e a saúde infantil. Em agosto, durante a

SMAM, Seminário de Amamentação reuniu mais de 170 pessoas na cidade. Dra. Maria Beatriz discorreu sobre o “Aleitamento Materno e a prevenção das doenças do adulto”, estudantes do ensino fundamental apresentaram peça teatral e exposição de esculturas, e alunos de Comunicação Social criaram folheto e cartaz, divulgados em clínicas pediátricas, hospitais, unidades básicas de saúde e pontos de ônibus. O Seminário teve apoio da **Sociedade Joinvilense de Pediatria**, regional da SCP e da Associação Educacional Luterana Bom Jesus (IELUSC). Em **Itajaí**, lideradas pelo presidente da regional, dr. Edson Rossini, foram realizadas diversas atividades na SMAM, entre as quais concurso de frases entre funcionários do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, distribuição de folhetos e exposição de cartazes.

### Boa avaliação que vem da Bahia

“Sentimos que, com a divulgação e com as atividades da SMAM, as mães passaram a adotar mais a amamentação na primeira hora de vida do bebê. Algumas maternidades, mesmo não sendo Hospitais Amigos da Criança, começam a formar grupos de apoio ao aleitamento materno”. O depoimento é da presidente do Comitê da **Sociedade Baiana de Pediatria (Sobape)**, dra. Dolores Fernandez, que coordenou as atividades no Instituto de Perinatologia da Bahia, em **Salvador**. Foi lá que ocorreu a abertura da Semana e o presidente da Sobape, dr. Fernando Barreiro, esteve presente. Para profissionais de saúde, o Comitê realizou curso de 18 horas, gratuito, que contou com pales-



tras das dras. Dolores e Ana Paz (fotos), e das nutricionistas Valdeez Aragão e Cláudia Montal. Além disso, com apoio científico da Sobape, a Secretaria Estadual de Saúde fez um vídeo sobre a mamada na primeira hora de vida, divulgado na internet e na televisão.

## Criada Liga Acadêmica no Maranhão

Entre as boas notícias de São Luiz (MA), está a criação da Liga Acadêmica da Amamentação, que entrou em atividade na SMAM desse ano. Idealizada pela dra. Felician Pinheiro – coordenadora das atividades da área na **Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão** –, a Liga é composta por 21 alunos de medicina, enfermagem, nutrição, bioquímica e odontologia da Universidade Federal, a UFMA. “Os estudantes foram treinados e, em agosto, já atuaram, esclarecendo dúvidas de mães e funcionários do alojamento conjunto do Hospital Universitário, divulgando a importância do aleitamento materno desde a primeira hora de vida”, informa a dra. Felician. “Os jovens são muito conscientes de seu papel”, comentou. A presidente da Liga é a estudante de

medicina Taciana Rodrigues, que explica o interesse: “Comecei a fazer estágio no Banco de Leite Humano do HU, assisti palestras. Percebemos que há áreas no estado que precisam muito de informações sobre amamentação”, disse. A proposta da Liga é ampliar suas ações e realizar palestras em comunidades carentes e em escolas. As atividades da Semana foram coordenadas pelo Comitê da Secretaria Estadual de Saúde, que congrega profissionais de várias instituições e, além da dra. Felician, é integrado também pelas pediatras Maria da Graça Jaldin, Maria de Fátima Arrais e Ivone Maria Ferreira. Na Praça Deodoro, no Centro de São Luiz, folhetos e cartazes foram distribuídos para a população.



Em **Itabuna**, no Hospital Amigo da Criança Manoel Novaes, a presidente do **Departamento de Aleitamento Materno da SBP**, dra. Graciete Vieira, ministrou palestra sobre o tema da SMAM, entre outros assuntos. Entre as demais atividades do estado, **Vitória da Conquista** pro-

moveu a I Gincana Social do Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Esau Matos, sob coordenação da enfermeira Audrey Martins. A atividade teve apoio da Faculdade Independente do Nordeste e dos alunos da Faculdade de Tecnologia e Ciência e da Universidade Federal da Bahia. A Semana foi encerrada com uma conferência no auditório do Centro Estadual de Referência para o Incentivo ao Aleitamento Materno, onde a dra. Graciete falou para pediatras, obstetras e enfermeiros: “Foi fortalecido o compromisso de proporcionar a todos os bebês a mamada na sala de parto”, disse.

## A importância do pediatra no estímulo à amamentação

Vice-presidente do **Departamento de Aleitamento Materno da SBP** e presidente do Comitê da **Sociedade Mineira de Pediatria (SMP)**, dr. Luciano Borges Santiago fez palestra no VI **Fórum da Academia Brasileira de Pediatria (ABP)**, em outubro, Goiânia, sobre a contribuição do pediatra no Programa Saúde da Família (PSF). Começou lembrando que o Governo optou por substituir um modelo centrado na assistência hospitalar pelo Programa, que prioriza ações de promoção e recuperação da saúde, admitindo, assim, neste modelo, que a alimentação saudável e o aumento dos índices de amamentação são metas importantes. “Entretando, seus idealizadores (...) excluíram o pediatra – um especialista em prevenção de doenças e promoção de práticas e hábitos saudáveis, do recém-nascido à adolescência (...), isto em um universo onde 40,1% da população brasileira é composta por crianças e adolescentes”. Dr. Luciano destacou que “um estudo (Spinelli

MGN, Souza SB,Souza JMP) detectou que 49% das mães oferecem um ou mais alimentos supérfluos diariamente para crianças abaixo de um ano”, frisando que a “faixa etária é altamente influenciada por hábitos que poderão ser incorporados para toda a vida”. Citando texto do Tratado de Pediatria (Santiago & Giugliani), ressaltou como o especialista pode influenciar positivamente a amamentação e assinalou que este profissional ocupa um lugar de referência para a família nos cuidados de saúde da criança e de destaque no SUS. Informou também sobre artigo publicado no Jornal de Pediatria em 2003 (Santiago LB, Bettiol H, Barbieri MA, et al.), que relata o trabalho no qual foram seguidos longitudinalmente, no Ambulatório de Pediatria da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba (MG), 101 lactentes nascidos a termo, saudáveis, durante os primeiros quatro meses e distribuídos de forma aleatória em três grupos: os assistidos por equipe

multiprofissional de aleitamento materno, por pediatra com treinamento e por pediatra sem treinamento na área. Constatou-se, disse o dr. Luciano, “que os dois primeiros apresentaram percentuais semelhantes em relação à amamentação”. Concluiu-se, disse, que “o pediatra altamente motivado para o incentivo ao aleitamento materno obteve resultados assemelháveis ao de uma equipe multiprofissional em relação às taxas de amamentação em sua clientela, o que não foi observado quando não apresentava essa motivação”. Dr. Luciano finalizou, advertindo que “os pediatras com conhecimentos de alimentação geral e amamentação, estimulados por políticas de saúde que os incluam nas equipes de PSF, com remuneração justa, certamente podem promover melhores índices de aleitamento materno e alimentação saudável que os atuais, gerando repercussões positivas para a saúde pública”.

## SBP Responde

O Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP responde às dúvidas de mães e profissionais. O endereço é [www.sbp.com.br](http://www.sbp.com.br) (ver Departamento Científico / Aleitamento Materno / Fale conosco).

**Meu bebê tem 12 dias de vida e somente mama no peito. Tenho muita vontade de continuar amamentando, mas tenho percebido que ele não tem mamado muito e está magrinho, estou achando que meu leite esta enfraquecendo ou acabando. O que faço?**

Nos primeiros dias após o nascimento, o bebê pode perder 10% de seu peso e, em seguida, por volta de duas semanas de vida, recuperar o do nascimento. Portanto, não se assuste se seu filho estiver com o peso igual ao do nascimento, **isto pode ser normal**. É importante lembrar que, algumas crianças nascem muito edemaciadas e chegam a perder cerca de 500 gramas, sendo isso considerado natural. Mas é necessário observar o crescimento em comprimento. Essa situação não deve ser confundida com “leite fraco” ou “pouco leite” e não há necessidade de uso de outros alimentos além do leite materno até os seis meses. Lembre-se de que quanto mais o bebê mama, mais leite a mãe produz. É importante também dar de mamar à noite, para aumentar a produção do seu leite. Procure um pediatra que tenha treinamento e experiência em aleitamento materno, para que observe a mamada, oriente **sobre a técnica de amamentação** e faça avaliação do **ganho de peso** neste período.

Drs. **Graciete Vieira / Luciano Santiago / Keiko Teruya**, do Departamento Científico de Aleitamento Materno da SBP.